


**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)**
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

# A LITERATURA NEGRA E A DESCONSTRUÇÃO DO RACISMO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Fidelcino Andrade Neto - andradeneto649@gmail.com
UNEB
Claudia Rocha da Silva - claudiarocha@uneb.br
UNEB

**Resumo**

A Literatura Infantojuvenil Negra busca representar seus personagens refletindo a realidade de seus leitores ou a transmissão de ensinamentos antirracistas, por meio de suas narrativas, para a desconstrução do preconceito enraizado na sociedade. Essa visão é perceptível no livro infantil *"Zacimba: A Menina Que Encrespou a História"* (2021) da escritora baiana Dominique A. dos Santos. A narrativa apresenta uma problemática vivenciada por Zacimba, uma garotinha negra e de cabelos crespos, a qual é o ponto central da história, já que a personagem principal tem um cabelo "diferente" do dos colegas. A narrativa apresenta o diálogo entre a criança e seu avô Zumba, que por meio de histórias, deseja auxiliar a neta no processo de autoaceitação e na construção identitária, frente à situação constrangedora vivenciada pela neta. Durante a contação das histórias observa-se a presença de dois livros: o "livro conservador" e o "livro desconstruído", em que a primeira obra contém relatos preconceituosos acerca do povo negro, enquanto, o segundo desconstrói essa visão arcaica. Dessa forma, o livro de Dominique A. dos Santos demonstra ser um recurso importantíssimo no ambiente educacional, pois, a história de caráter reflexiva, possui a capacidade de criar e instigar uma nova percepção e ideias da representatividade de crianças e jovens negros na contemporaneidade, portanto, ideal para ser trabalhado no espaço educacional. O presente trabalho tem como finalidade demonstrar o modo como a Literatura Infantojuvenil Negra e suas respectivas obras são necessárias como recursos pedagógicos nas instituições de ensino do país, devido à temática abordada no livro e como a situação é combatida. Para esta pesquisa, de cunho qualitativo, foi utilizado como quadro de referências as seguintes teóricas: Lajolo (1998), Silva (2010), Silva (2010), Zilberman (2019), além de uma pesquisa documental baseada na Lei Nº 10.639/03 e BNCC (2017). Dessa maneira, esta pesquisa demonstra o fato da Literatura Infantojuvenil Negra dispor de obras infantis que visam desconstruir preconceitos e representar positivamente indivíduos negros, tido como inferiores ou representados negativamente na literatura canônica brasileira, ou seja, caso essas obras sejam trabalhadas em sala de aula, certamente, terão a capacidade de provocar a sensibilização, empatia e a busca pela equidade racial, uma vez que a leitura detém essa capacidade de tornar os indivíduos críticos e reflexivos.




**Palavras-chave:** Representação; Literatura; Educação; Lei 10.639/03.

**Referências:**

LAJOLO, Marisa. A figura do negro em Monteiro Lobato. In: Presença Pedagógica. Vol. 4, nº 23, p.23-31, set/out 1998.

SILVA, Maria R. A literatura infanto-juvenil de matriz afro-brasileira. Cadernos Imbondeiro. João Pessoa, v.1, n.1, 2010.

SILVA, Jerusa Paulino da. A construção da identidade da criança negra: a literatura afro como possibilidade reflexiva. 2010. 78 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2010.

ZILBERMAN, Regina. O Papel Da Literatura Na Escola, Via Atlântica. São Paulo. jun. 2009, s/v. n 14, 12-22